

BLOCO Nº42

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

História B-
- Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente.

Título/Tema(s) do Bloco

Primavera Marcelista

Doc. 1 - A CAMAPANHA DE HUMBERTO DELGADO NO PORTO, 1958



Cartaz de propaganda eleitoral de Humberto Delgado "A cidade do Porto respondeu presente! Ao General Humberto Delgado".

Doc. 2 - MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, 1969



Doc. 3 – MARCELLO CAETANO – PERSPETIVA SOBRE AS ELEIÇÕES E POLÍTICA ULTRAMARINA

Encerra-se hoje a campanha eleitoral [...], que decorreu de modo ordeiro. [...] Os candidatos da oposição que [...] deliberaram ir às urnas comunicaram que o faziam "apesar das intimidações recebidas". [...] O governo não intimidou ninguém. [...] Do que o governo tem sido acusado [...] é da liberdade com que, em escritos e discursos, se propagandearam doutrinas subversivas, se fez a apologia da greve e da ação direta, se atacou a posição de Portugal no Ultramar [...]. Fala-se por vezes em regressar ao regime dos partidos: estaremos nós dispostos a tolerar a intromissão na vida política portuguesa de partidos filiados, dependentes e observantes de Internacionais, seja a segunda ou seja a terceira, apresente-se ela colorida com o amarelo do socialismo ou o vermelho cor de sangue do comunismo? [...] Viu-se nesta campanha eleitoral que havia quem discutisse a política ultramarina, empregando [...] muitas das razões, dos argumentos e das soluções apresentados no estrangeiro pelos adversários de Portugal. [...] Temos de responder-lhes internamente, como o fazemos nas assembleias internacionais. E precisamos de mostrar ao mundo que o governo, ao seguir determinada política, tem o apoio do eleitorado. [...] Assumi há um ano as minhas [responsabilidades]. Não fujo a elas. Agora cumpre ao eleitorado tomar as suas. Eu tenho a certeza de que ele saberá escolher a causa da Pátria, a causa da Ordem, a causa do Ultramar português!

Comunicação de Marcello Caetano ao país, através da RTP, 24 de outubro, 1969.

Doc. 4 - CARTA DE MARCELLO CAETANO A KAÚLZA DE ARRIAGA ¹ (1971)

Tenho seguido com a mais desvelada atenção todos os problemas ligados à luta em África. Os comandantes-chefes queixam-se sempre da falta de recursos – em dinheiro, homens, material. E não lhes posso negar razão. Mas nós atingimos o limite máximo do esforço financeiro ao consagrar quase 45 % das receitas às despesas militares e de segurança. O Ministério das Finanças declara também, com razão, que é impossível ir mais longe.

1- Comandante-chefe das Forças Armadas em Moçambique de 1970 a 1973.

1. **Associe** os elementos da coluna A, relacionados com a o processo eleitoral em Portugal no segundo pós-guerra, às designações correspondentes que se encontram na coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Fundado em outubro de 1945 reuniu diversas correntes de oposição ao Estado Novo.	(1) Norton Matos
(B) General, apresentado como candidato pela União Nacional às eleições presidenciais de 1951 e que assumiu o cargo até 1958.	(2) Craveiro Lopes
(C) Contra-almirante apoiado pela União Nacional que defrontou Humberto Delgado nas eleições presidenciais de 1958.	(3) Quintão Meireles
(D) General que se apresentou como candidato oposicionista às eleições presidenciais de 1949 e que por não ter garantias de um ato eleitoral isento retirou a sua candidatura.	(4) MUD
(E) Designa as várias forças de oposição ao Estado Novo que congregou diferentes organizações e figuras políticas, responsável pela apresentação de candidatos às eleições legislativas e presidenciais, a partir de 1945.	(5) Arlindo Vicente
	(6) Oposição democrática
	(7) Óscar Carmona
	(8) Américo Thomaz

2. **Ordene** cronologicamente os seguintes acontecimentos:

- (A) *Portugal e o Futuro*, de António de Spínola
- (B) Abandono da Assembleia Nacional dos deputados da ala liberal
- (C) Marcello Caetano nomeado Presidente do Conselho
- (D) Candidatura de Humberto Delgado
- (E) III Congresso da Oposição Democrática

3. **Desenvolva** o seguinte tema:

Do sobressalto político de 1958 à “primavera marcelista”: limitações do reformismo político e impacto da guerra colonial na desagregação do Estado Novo (1958-1974).

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos para cada um dos tópicos de desenvolvimento:

- a radicalização das oposições a partir de 1958;
- reformismo político e continuidade durante a “primavera marcelista”;
- contestação internacional e interna à política colonial do regime.

Deve integrar na resposta, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 4.